

TÍTULO: A atuação da União Nacional dos Estudantes - UNE: do inconformismo à submissão do estado (1960 a 2009)

AUTOR: Gil César Costa de Paula

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maurides Batista de Macêdo Filha

DEFENDIDA EM: 24 de agosto de 2009

RESUMO

Este trabalho vincula-se à linha de pesquisa “Estado e Políticas Educacionais”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás e analisa o significado da participação dos estudantes universitários no Brasil, no período de 1960 a 2009. Parte-se da hipótese de que o advento do Estado Social, que é caracterizado pela constitucionalização dos direitos e garantias fundamentais da pessoa, no século XIX e sua continuidade do século XX, abriu espaço para mediações, que deram novo sentido à questão social, que não passa, na contemporaneidade, pela repressão aos movimentos sociais, especialmente ao Movimento Estudantil e às entidades representativas dos estudantes, nem pela perspectiva de transformação violenta da sociedade, mas pela negociação dos interesses em conflito e pelo estabelecimento de compromissos. Nesse sentido, entende-se que a atuação dos dirigentes da União Nacional dos Estudantes – UNE evoluiu ou metamorfoseou-se do confronto para a negociação, construindo uma política de submissão ao Estado no Brasil, tendo como recorte cronológico o período de 1960 a 2009. A idéia central é a de que a UNE atuou durante o período da ditadura militar como um dos principais elementos de resistência ao autoritarismo, criando, no entanto, no período de redemocratização uma postura de colaboração com os governos denominados democráticos. A metodologia utilizada para demonstrar esta hipótese foi a análise dos depoimentos das principais lideranças e autoridades universitárias no período de 1960 a 2009, tendo como foco a reconstituição histórica apoiada nos discursos dessas pessoas, confrontados entre si, com a literatura sociológica existente e a análise de documentos produzidos pelas entidades estudantis. As imagens construídas pelos sujeitos históricos foram cotejadas com as suas práticas políticas, evidenciando o pêndulo na atuação estudantil que vai do inconformismo à submissão ao Estado no período acima mencionado, resultando na desmobilização das entidades estudantis.

Palavras-chave: dirigentes estudantis; participação; UNE; inconformismo; submissão.